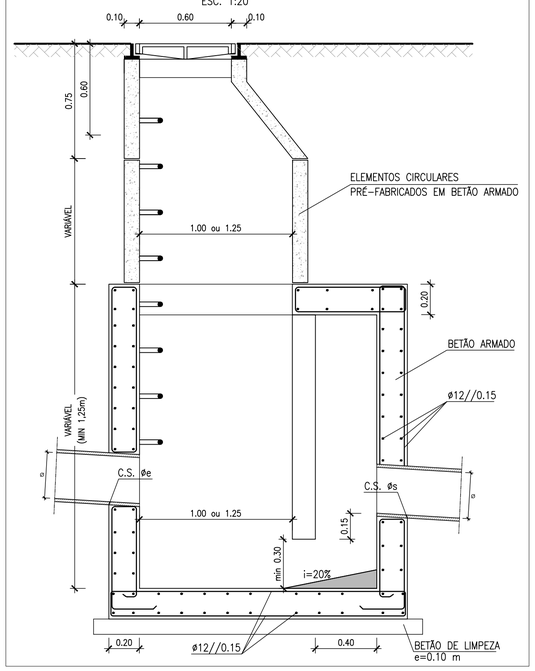
CÂMARA DE VISITA SIFONADA EM BETÃO ARMADO

ESC. 1:20



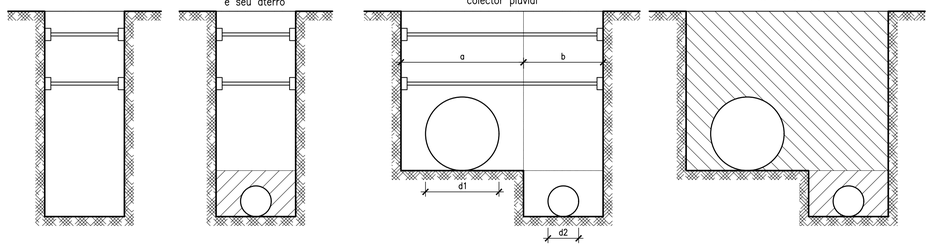
FASES DE EXECUÇÃO DO TRABALHO EM VALA CONJUNTA

1ª FASE
Abertura da vala

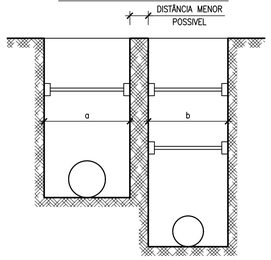
2ª FASE
Assentamento do colector doméstico e seu aterro

3ª FASE
Assentamento do colector pluvial

4ª FASE
Aterro da vala

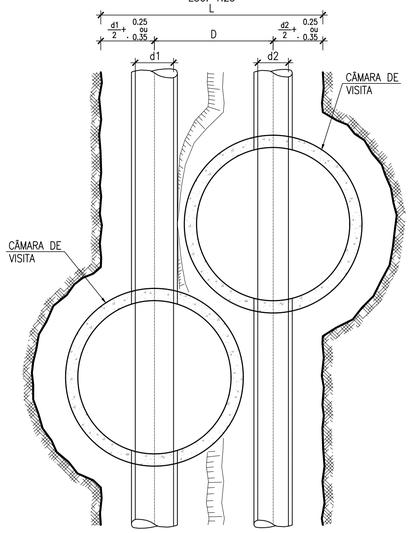


EM VALAS SEPARADAS



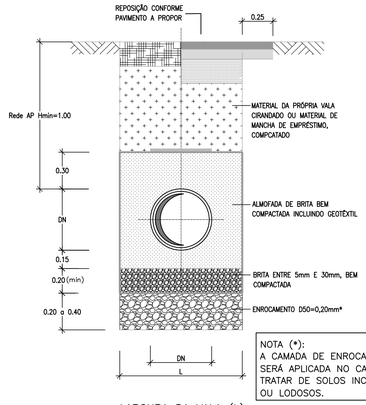
PLANTA

ESC. 1:25



Tipo 1

IMPLANTAÇÃO GENÉRICA DE TUBAGENS EM TERRENOS COM NÍVEL FREÁTICO ELEVADO / SOLOS LODOSOS



LARGURA DA VALA (L)

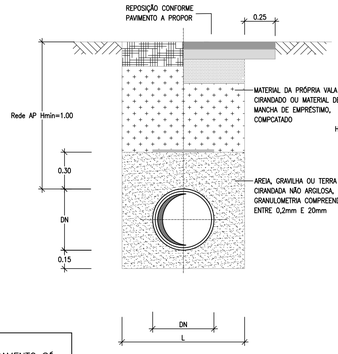
L = 0.50m + DN para DN <500mm
L = 0.70m + DN para DN >500mm

PARA PROFUNDIDADES SUPERIORES A 3.00m DEVERÁ SER CONSIDERADO UM ACRÉSCIMO DE 0.10m À LARGURA DE VALA POR CADA ACRÉSCIMO DE 1.00m DE PROFUNDIDADE.

NOTA (*):
A CAMADA DE ENROCAMENTO SÓ SERÁ APLICADA NO CASO DE SE TRATAR DE SOLOS INCONSISTENTES OU LODOSOS.

Tipo 2

COM NÍVEL FREÁTICO ABAIXO DO LEITO DA VALA



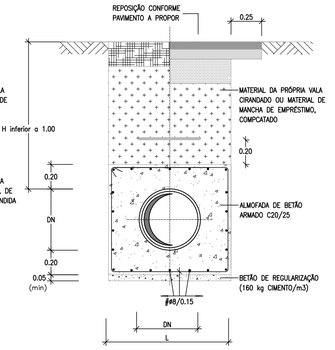
LARGURA DA VALA (L)

L = 0.50m + DN para DN <500mm
L = 0.70m + DN para DN >500mm

PARA PROFUNDIDADES SUPERIORES A 3.00m DEVERÁ SER CONSIDERADO UM ACRÉSCIMO DE 0.10m À LARGURA DE VALA POR CADA ACRÉSCIMO DE 1.00m DE PROFUNDIDADE.

Tipo 3

EM ZONAS DE PROTEÇÃO À TUBAGEM
(profundidade sobre o extradorso da tubagem, inferior a 1.00m)

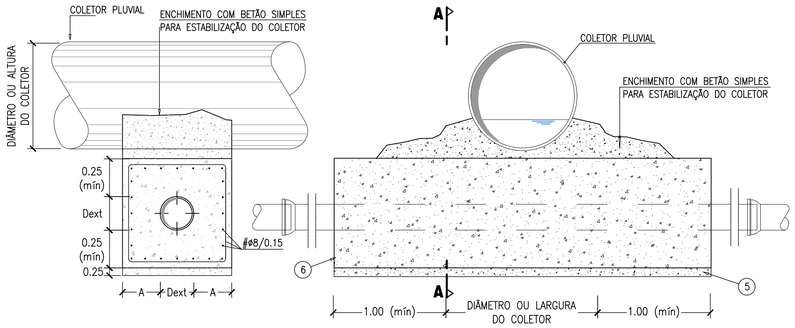


LARGURA DA VALA (L)

L = 0.50m + DN para DN <500mm
L = 0.70m + DN para DN >500mm

COLETOR (mm)			
Material	Diâmetro		
	DN	Interior	Exterior
PVC	200	184.6	200
	250	230.8	250
	315	290.8	315
GRÉS	200	200	240
	300	300	355
	350	350	417
	400	400	486
	500	500	581
	600	600	687
BETÃO	250	250	320
	300	300	440
	400	400	540
	500	500	650
	600	600	750
	700	700	844
	800	800	1020
	900	900	1100
	1000	1000	1260
	1200	1200	1500

TRAVESSIAS SOB COLETORES



CORTE A-A' **ALÇADO**

NOTA:
AS JUNTAS DA TUBAGEM DEVEM FICAR AFASTADAS DO COLETOR E NÃO SERÃO ENVOLVIDAS EM BETÃO.

PARA PROFUNDIDADES DA VALA ATÉ 3m
(Tanto em vala conjunta como em vala separada)

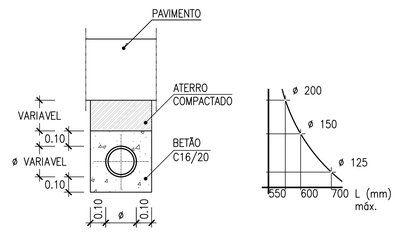
a=0.50+d1+2e1
b=0.50+d2+2e2
} PARA CONDUTAS DE DIÂMETRO d ≤ 0.5m

a=0.70+d1+2e1
b=0.70+d2+2e2
} PARA CONDUTAS DE DIÂMETRO d > 0.5m

PARA PROFUNDIDADES ≥ 3m

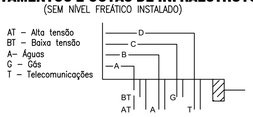
A LARGURA MÍNIMA PODE TER DE SER AUMENTADA EM FUNÇÃO DO TERRENO, PROCESSO DE ESCAVAÇÃO E NIVEL FREÁTICO.

PROTECÇÃO Á PASSAGEM DE COLECTORES



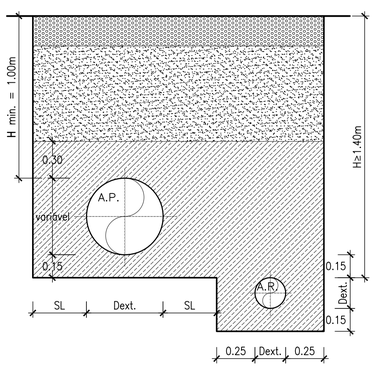
PERFIL TIPO, AFASTAMENTOS E COTAS DE INFRAESTRUTURAS NO SOLO

(SEM NIVEL FREÁTICO INSTALADO)

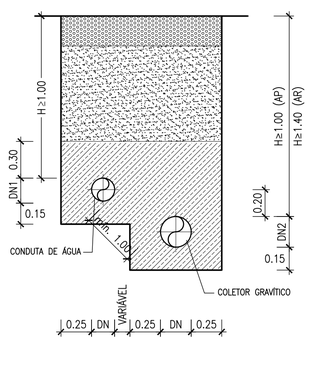


PASSEIO		0.60	0.70	0.80	0.90	1.00	1.10	1.20	1.30	1.40	1.50	1.60	1.70	1.80	1.90	2.00	2.10	2.20	2.30	2.40
	A	0.40	0.40	0.40	0.40	0.40	0.40	0.40	0.40	0.40	0.40	0.40	0.40	0.40	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50
	B					0.80	0.80	0.80	0.80	0.80	0.80	0.80	0.80	0.90	0.90	0.90	0.90	0.90	0.90	0.90
	C								1.10	1.10	1.10	1.10	1.10	1.10	1.30	1.30	1.30	1.40	1.40	1.40
	D											1.40	1.40	1.40	1.60	1.60	1.60	1.80	1.80	1.80
	BT	0.40	0.40	0.40	0.40	0.60	0.60	0.60	0.60	0.60	0.60	0.60	0.60	0.60	0.60	0.60	0.60	0.60	0.60	0.60
	AT	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20	1.20
	A					0.90	0.90	0.90	0.90	0.90	0.90	0.90	0.90	0.90	0.90	0.90	0.90	0.90	0.90	0.90
	G								0.60	0.60	0.60	0.60	0.60	0.60	0.60	0.60	0.60	0.60	0.60	0.60
	T											1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00

VALA DUPLA TIPO I



VALA DUPLA TIPO II



NOTA:

X – DE ACORDO COM REGULAMENTO GERAL DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUA RESIDUAIS

L – LARGURA DA VALA (L)
L=0.50+DN PARA DN≤500mm
L=0.70+DN PARA DN>500mm
PARA PROFUNDIDADES SUPERIORES A 3.00m DEVERÁ SER CONSIDERADO UM ACRÉSCIMO DE 0.10m À LARGURA DA VALA POR CADA ACRÉSCIMO DE 1.00 DE PROFUNDIDADE

SL – SOBRELARGURA DA VALA (SL)
SL=0.25 PARA DN<400mm
SL=0.35 PARA DN≥400mm

A LARGURA DA CAMADA DE DESGASTE DO PAVIMENTO QUE SEJA NECESSÁRIO REPOR SERÁ DE 0.25M PARA CADA LADO DA VALA

A VALA TIPO I SERÁ EXECUTADA PARA AS SITUAÇÕES DE INSTALAÇÃO DOS COLETORES DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS.

A VALA TIPO II SERÁ EXECUADA PARA AS SITUAÇÕES DE INSTALAÇÃO DA CONDUTA DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DO COLETOR DE ÁGUAS RESIDUAIS.

NOTA:

PERFIL TIPO E TABELA SEGUNDO CONDIÇÕES TÉCNICAS E PEÇAS DESENHADAS DO RIEP (REGULAMENTO DE INFRAESTRUTURAS EM ESPAÇO PÚBLICO).

AO UTILIZAR PERFIS TIPO, AFASTAMENTOS E COTAS INDICADAS NESTE ESQUEMA, NÃO DEVEM SER CONTRARIADOS OS REGULAMENTOS CAMARÁRIOS OU DE OUTRAS ENTIDADES EM VIGOR.

CONSIDERA–SE COMO PROFUNDIDADE, A ALTURA DO ATERRO SOBRE INSTALAÇÕES.

Revisão	Descrição	Data
00. B	Revisão Geral.	2026/07
00. A	Emissão Inicial do Desenho.	2026/03

Proprietário / Promotor — *Owner / Promotor*

Arquitectura / Coordenação — *Architecture / Coordination*

Projetos de Especialidades — *Engineering Projects*

Proprietário / Promotor — *Owner / Promotor*

JARDINS DE SACAVÉM

Título do Projecto — *Project Title*

CLARISSAS

Localização — *Location*

QUARTEL DE SACAVÉM - LOURES

Disciplina — *Discipline*

REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS

Fase — *Stage*

PROJETO DE EXECUÇÃO

Título — *Drawing Name*

PORMENORES (FOLHA 4/7)

Colaboração — *Team*
Manuel Reis Fernandes, eng.º (2473)(3)
Paulo Ferreira, eng.º (7510)(6)

Código — *Code*: 9 - 4 3 6 - H O U - L R S

Ficheiro — *File*: REG - PE 0.303.14 20-0008

Alterado por — *Last Change*: Nopes - 15/07/2026

Data — *Date*: MARÇO 2026

Escala — *Scale*: AS INDICADAS

Número do Desenho — *Drawing number*: REG - PE 0.303.17 0.B
(Disciplina / Fase / Grupo / Numero / Folha / Rev. / C.Int.)

Autor do Projecto: Paulo Ferreira. Eng.º (OE: 45168)

Este desenho é propriedade intelectual dos seus autores, não podendo, sem prévia autorização ser reproduzido ou usado para qualquer fim a não ser o seu indicado.
Este desenho foi desenvolvido com versões do software AUTOCAD® devidamente licenciadas de acordo com o "Contrato de Licença de Software Autodesk" da Autodesk, Inc.®

THOMAS & PIRON

SARAIVA+ ASSOCIADOS

S+A

PROFICO CONSULTORES DE ENGENHARIA

Impressão do Ficheiro:
Data de Impressão: 15/07/2026 - 15:09
Última Alteração Gravada em:
Data de Gravação: 15/07/2026 - 15:09